



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

MÍDIA E EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE JORNAL E RÁDIO ESCOLAR NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA IRMÃO JOSÉ OTÃO, EM SANTA MARIA (RS)

Camila Marchesan Cargnelutti, UFSM

RESUMO:

Este trabalho apresenta um relato de experiência de monitoria das oficinas de jornal e rádio escolar no Programa Mais Educação da Escola de Educação Básica Irmão José Otão, na cidade de Santa Maria (RS). O Mais Educação é um programa desenvolvido pelo Ministério da Educação, voltado principalmente para crianças em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, tendo como um dos objetivos principais impulsionar a educação em tempo integral. O programa consiste na oferta de oficinas optativas diversas no turno inverso ao das aulas, como educação ambiental, letramento, música e educomunicação. O foco deste trabalho está no relato das oficinas de jornal e rádio escolar, componentes da área de educomunicação e desenvolvidas ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2012. O estudo tem como objetivo expor algumas experiências, atividades e vivências durante esse período, refletindo também sobre a contribuição desse projeto para a formação intelectual e cidadã dos estudantes.

Palavras-chave: Jornal Escolar. Rádio Escolar. Educomunicação. Programa Mais Educação.

INTRODUÇÃO

Instituído pelo Ministério da Educação, o Programa Mais Educação tem como um de seus objetivos principais a efetivação da Educação Integral através da oferta de diversas oficinas no turno inverso ao das aulas. As atividades são direcionadas a estudantes do 1º ao 9º ano, com foco em alunos em situação de vulnerabilidade econômica e social e/ou que apresentam déficit de aprendizagem e/ou entre as turmas onde há altos índices de evasão, repetência ou abandono.

De acordo com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (2011, p. 26) “educar integralmente significa pensar a aprendizagem por inteiro”. Dessa forma, é necessário ter sempre em perspectiva a intencionalidade



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

pedagógica de maneira que as atividades oferecidas pela escola estejam em diálogo constante com o conteúdo didático e correspondam à formação integral do estudante (CENPEC, 2011):

Em síntese: integralidade significa, em essência, não fragmentação; educação integral significar pensar a aprendizagem por inteiro; as inter-relações entre atividades e propósitos precisam ser otimizadas e valoradas com base no currículo, no projeto político-pedagógico, numa clara intencionalidade pedagógica, que tenha a formação do sujeito e do seu direito de aprender como o grande ponto de chegada (CENPEC, 2011, p. 25).

Sobre essa questão, Veronica Branco (2009) destaca que a Educação Integral compartilha dos ideais de cultura, artes e esportes como componentes do currículo das escolas. A autora ressalta também que ao reconhecer que a instituição escolar é responsável pela socialização das crianças e dos adolescentes e por auxiliar na sua preparação enquanto cidadãos “não pode deixar de reconhecer que a sociedade mudou, que está mais complexa e desigual e por isso mesmo está a exigir uma mudança na formação dos jovens” (BRANCO, 2009, p. 33).

Considerando também essas questões, através do Programa Mais Educação são oferecidas oficinas distintas das atividades e conteúdos programáticos das aulas, procurando atrair os estudantes e possibilitando a descoberta e o desenvolvimento de novas habilidades. As oficinas são divididas em macrocampos como: acompanhamento pedagógico, meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos em educação, cultura e artes, cultura digital, promoção da saúde, educomunicação, investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica.

A diversidade de áreas abarcadas pelo Programa Mais Educação é fundamental para a construção de relações dialógicas entre os diferentes campos, ampliando as oportunidades de aprendizagem e de ensino:

Essa estratégia promove a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores. Isso porque a Educação Integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem conectada



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

à vida e ao universo de interesse e de possibilidades das crianças, adolescentes e jovens (MEC, 2009, p. 7).

Em cada macrocampo são desenvolvidas diversas atividades, como, para citar a experiência relatada nesse artigo, as oficinas de jornal e rádio escolar incluídas no macrocampo educomunicação. As oficinas foram realizadas durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2012 na Escola de Educação Básica Irmão José Otão, localizada na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. As atividades aconteciam durante segundas e terças-feiras de manhã, atendendo estudantes do 1º ao 5º ano. Os oficinairos são monitores voluntários, recebendo ajuda de custo para alimentação e transporte. Geralmente são estudantes universitários da área específica da oficina ou integrantes da comunidade com conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento das atividades. No caso das oficinas de jornal e rádio escolar, enquadrávamos no primeiro caso, minha colega Julia do Carmo e eu, estudantes de Comunicação Social – Jornalismo na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A esse respeito, o Ministério da Educação (2009, p. 5), explica que “a educação que este Programa quer evidenciar é uma educação que busque superar o processo de escolarização tão centrado na figura da escola”. Assim, embora se reconheça a legitimidade da escola enquanto lugar de aprendizagem, não se deve pensá-la como a única instituição com esse potencial na sociedade:

A escola, de fato, é o lugar de aprendizagem legítimo dos saberes curriculares e oficiais na sociedade, mas não devemos tomá-la como única instância educativa. Deste modo, integrar diferentes saberes, espaços educativos, pessoas da comunidade, conhecimentos... é tentar construir uma educação que, pressupõe uma relação da aprendizagem para a vida, uma aprendizagem significativa e cidadã (MEC, 2009, p. 5).

Nesse sentido, destaca-se a importância das mídias contempladas na oficina oferecida não apenas como difusoras de informações e conhecimentos, mas como recursos que podem dar voz às percepções e opiniões dos estudantes, contribuindo para o exercício da liberdade de expressão e para a sua formação reflexiva e cidadã. Batista e Conceição (2010) destacam a indissociabilidade da comunicação e da educação. De acordo com as autoras, a partir da educomunicação, a aprendizagem estabelece-se



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

principalmente por meio de valores formativos, ligados à construção da cidadania e ao desenvolvimento do senso crítico, e não apenas de maneira informativa, com foco somente nos conteúdos. Nesse sentido, independentemente do contexto em que é aplicada, a educomunicação pode e deve ser aplicada como ferramenta capaz de promover melhorias no aprendizado e estimular a formação cidadã (BATISTA, CONCEIÇÃO, 2010).

Martín-Barbero define a educomunicação como um processo que possibilita a apropriação criativa das mídias, a integração da voz dos alunos à da escola e uma melhoria na gestão do ambiente escolar a partir da participação dos estudantes. Para Volppi e Palazzo (2010) a educomunicação está relacionada ao entendimento da comunicação como um direito da sociedade democrática:

A educomunicação parte de um princípio básico da Comunicação como um direito e como um dos pilares centrais de uma sociedade democrática, onde todas as pessoas devem ter voz e com ela se expressar livremente, inclusive as crianças e os adolescentes (VOLPPI; PALAZZO, 2010, p. 13).

Nesse sentido, o direito à comunicação configura-se como fundamental “para o conhecimento e promoção dos direitos da criança e do adolescente de uma forma mais ampla e pode ser visto como uma espécie de catalisador no processo de formação cidadã” (VOLPPI, PALAZZO, 2010, p. 13).

METODOLOGIA E RESULTADOS

No decorrer das oficinas de rádio e jornal escolar do Programa Mais Educação, ministradas no período de outubro a dezembro de 2012 na Escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão, diversas atividades foram desenvolvidas. As primeiras atividades das oficinas tinham como objetivo principal explicar a importância do rádio e do jornal enquanto mídias fundamentais para a comunicação e a informação. Além de auxiliar na difusão de conhecimentos e informações e promover uma melhoria na



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

habilidade de comunicação dos alunos, o rádio e o jornal escolar podem auxiliar na integração e na aproximação entre aluno, escola e professor. Essas mídias também podem favorecer a interdisciplinaridade e complementar o aprendizado obtido em sala de aula. Além disso, ao dar voz e espaço à opinião dos alunos, o jornal e a rádio escolar exercem um papel fundamental para o exercício da liberdade de pensamento e expressão, contribuindo para o desenvolvimento cidadão dos participantes.

Durante o mês de outubro também foi abordado e discutido em sala de aula a Declaração dos Direitos da Criança, em uma série de atividades especiais relacionadas ao Dia das Crianças, conforme pode ser observado na figura abaixo¹:



No mesmo dia, dentre outras atividades, os alunos também foram questionados a respeito de qual seria para eles a melhor parte de ser criança. Na imagem abaixo, podemos ler a resposta de uma aluna, de 9 anos: “Poder brincar, se divertir, poder dormir até tarde, e ser feliz e ter nossos direitos de não trabalhar”.

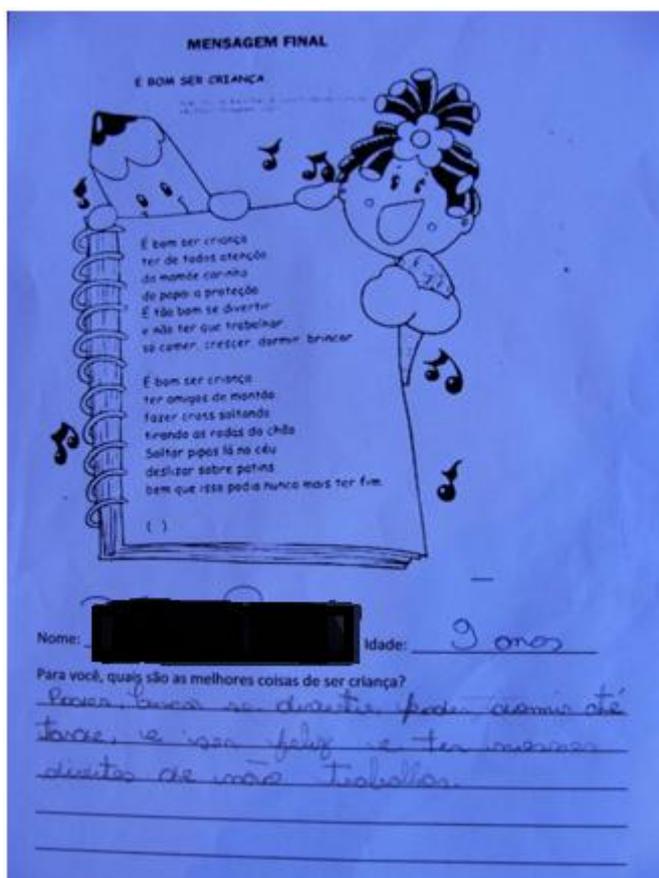
¹ Algumas atividades aqui apresentadas foram retiradas de sites e blogs educativos, disponíveis para download gratuito na internet.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014



Ainda no mês de outubro foram realizadas oficinas com temáticas envolvendo a prática de bullying nas escolas e o respeito à diversidade. Destacou-se que todos somos diferentes uns dos outros e que cada um possui características específicas ou diferentes opiniões sobre determinado assunto – o que não torna ninguém superior ou inferior – e a importância e a necessidade de respeitarmos as diferenças existentes. Curtas-metragens com os temas propostos foram apresentados no início da aula, como “Partly Cloudy²” e “For the Birds³”, com debates sobre cada um na sequência. Após essa etapa, foram aplicados questionários e confeccionados cartazes para serem expostos nas salas de aula.

No mês de novembro aconteceram oficinas relacionadas à temática ambiental, com um passeio pela escola para observação direta dos problemas e

² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s7jqPLv7F2M>. Acesso em 10 de maio de 2014.

³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3dq2dJcZBJA>. Acesso em: 10 de maio de 2014.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

conscientização. A partir disso e com as observações feitas diariamente em suas casas e bairros, diversos problemas foram apontados pelos alunos participantes, como lixo nas ruas e na sanga próxima à escola, poluição do ar, da terra e das águas, queimadas de florestas, bueiros entupidos e consequentes alagamentos e falta de árvores. A importância da conscientização individual e coletiva para garantia de um futuro melhor para o planeta foi o foco do debate que se seguiu.

Durante o mês de novembro, em referência ao dia da Consciência Negra – 20 de novembro – foram desenvolvidas diversas atividades com vistas à conscientização sobre a importância da data, bem como sobre a da história, cultura e luta dos negros no Brasil. Com a intenção de confeccionar um jornal-mural a respeito do tema para ser exposto na escola durante o mês, realizamos, juntamente com os alunos participantes das oficinas de rádio e jornal, atividades como: questionários sobre a cultura e a história dos escravos africanos trazidos ao Brasil, pintura de máscaras e desenhos africanos, observação de imagens que retratavam aspectos do Brasil colonial e relação com as condições de vida dos escravos na época.

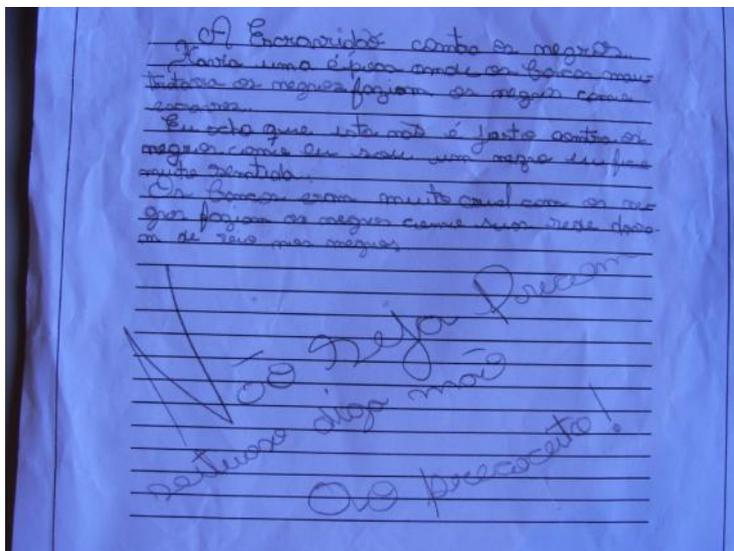
Também apresentamos histórias em quadrinhos e solicitamos produção de texto sobre o tema. Entremendo todas as atividades propostas, procuramos incentivar a reflexão e a conscientização sobre os preconceitos raciais que ainda existem na nossa sociedade e sobre a importância das lutas atuais para a conquista da igualdade de fato. A seguir, podemos ler uma redação sobre o tema produzida por uma aluna de 9 anos durante a oficina.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014



Abaixo, podemos observar um cartaz produzido pelos alunos participantes da oficina e exposto na entrada da escola durante o mês da Consciência Negra, com destaque para algumas frases escritas pelas crianças como: “Diga não ao preconceito”, “Nós não podemos ser racistas”, “Todo mundo é igual” e “Viva o dia 20 de novembro”. As atividades realizadas nesse mês foram particularmente enriquecedoras por tratar-se de uma escola pública de periferia, na qual os alunos são em sua maioria afrodescendentes e sentem na pele o preconceito e a desvalorização da cultura e da identidade negra.





VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Ao longo de dezembro, no final do ano letivo, foram realizadas diversas atividades com vistas à reflexão e à comemoração do Natal, bem como atividades de entrevista sobre aspectos da comemoração natalina na casa dos alunos. Algumas fotos da confecção de cartazes e mensagens podem ser vistas abaixo, bem como uma foto da apresentação de final de ano dos alunos da Escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão, que marcou o término das oficinas em 2012.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das oficinas de jornal e rádio escolar procuramos desenvolver atividades que promovessem discussões e debates entre os alunos. Pelo fato de estarmos iniciando as oficinas de educomunicação da Escola Estadual de Educação Básica Irmão José Otão os materiais necessários para gravação de entrevistas e filmagens, por



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

exemplo, ainda não haviam chegado à escola. Dessa forma, privilegiamos questionamentos, produções textuais e artísticas que poderiam ser utilizadas posteriormente para a confecção do jornal escolar, além de provocar constantemente os estudantes a refletirem criticamente sobre diversos temas presentes em seu cotidiano. Durante três meses pudemos abordar temáticas variadas, como direitos das crianças e dos adolescentes, bullying, meio ambiente, respeito à diversidade, negritude, valorização cultural negra, tentando incentivar a formação crítica e reflexiva dos estudantes participantes das oficinas.

Destacamos ainda a importância da ampliação de programas dessa ordem, pela contribuição que podem trazer para a aprendizagem das crianças, bem como por auxiliarem a promoção de debates atuais e necessários em contextos escolares, tais como discriminação racial e bullying- para citar apenas dois exemplos. A introdução das mídias na escola, por sua vez, ao aliar comunicação e educação, também configura-se como um importante recurso para dar voz à opinião e aos pensamentos dos alunos e como uma estratégia fundamental para formação reflexiva e cidadã dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Christiane; CONCEIÇÃO, Christiane et al. **Projeto CrieSaber:** inserção da educomunicação no contexto hospitalar infantil. Anais do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Caxias do Sul (RS), 2010.

BRANCO, Veronica. **O desafio da construção da educação integral:** formação continuada de professores alfabetizadores do município de Porecatu – Paraná. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009. 219p.

CENPEC. **Tendências para educação integral.** São Paulo: Fundação Itaú Social, 2011.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

MARTÍN-BARBERO, Jesus. **La educación desde la comunicación**. Editorial Norma, 2002.

MEC. **Programa Mais Educação: passo a passo**. Brasília: Ministério da Educação, 2009. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf. Acesso em: 10 de maio de 2014.

VOLPI, Mário; PALAZZO, Ludmila. **Mudando sua comunidade, melhorando o mundo**: sistematização da experiência em educomunicação. UNICEF: Brasília, 2010.